

EXTINÇÃO DE ANIMAIS NO BRASIL

Autores: Katiely S. Trajano, Bruna L. Peres.
Orientador: Aires V. C. da Silveira.
Colégio Ulbra São Mateus

Introdução

Semelhante ao surgimento de novas espécies, a extinção é um evento natural: espécies surgem por meio de eventos de especiação (longo isolamento geográfico, seguido de diferenciação genética) e desaparecem devido a eventos de extinção (catástrofes naturais, competidores mais eficientes). Porém o surgimento ou a extinção de espécies são eventos extremamente lentos, que levam milhares ou até mesmo milhões de anos para ocorrer, um desses exemplos é o caso dos dinossauros. Contudo, esse processo de extinção está ocorrendo rapidamente e isso é preocupante. Desta forma, faz-se necessário uma pesquisa para termos uma noção desses números, as causas da extinção, porém restringidas ao Brasil.

Objetivos

Nosso objetivo é trazer as pessoas mais informações para que se conscientizem da importância dos animais do nosso ecossistema e para a saúde do planeta.

Metodologia

As informações foram pesquisadas em sites, ONGs, jornais e revistas. Depois os dados foram agrupados para análise, que consistiu também da verificação da taxa de extinção, que é a variação de espécies em risco em um intervalo de tempo, dividido pelo intervalo de tempo das pesquisas e posterior conclusão.

Resultados

O Brasil apresenta 1173 espécies ameaçadas de extinção, de acordo com pesquisa realizada em 2014 pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)[1], já entre 2003 e 2004 o número de espécies ameaçadas eram 627. O gráfico 1 expressa o número de espécies pesquisadas. Outra pesquisa do Ministério do Meio Ambiente realizada em 2008 relata que 627 espécies estão ameaçadas de extinção[2]. O levantamento anterior, feito em 1989, mostrava uma lista de 218 espécies, mas não incluía peixes e outras espécies aquáticas. Esses relatos constam no Livro Vermelho, publicado pelo ministério[3]. Insetos ou anfíbios podem ter sido esquecidos, por serem pequenos ou desconhecidos, tais exemplos podem ser: rãs, sapos e grilos. No Brasil, a onça-pintada[4], por exemplo, está cada vez mais próxima da extinção, porque seu modo de vida requer grandes territórios, justamente por ser um felino de comportamento solitário, que precisa de uma grande quantidade de fauna para caça, ou seja, a diminuição de onças pintadas é um indicativo de que os animais da fauna estão em processo de extinção e a diminuição da fauna ocorre muitas vezes porque o território ambiental está menor. Algumas espécies podem até não serem extintas por estar em cativeiro, porém não estão no meio ambiente.

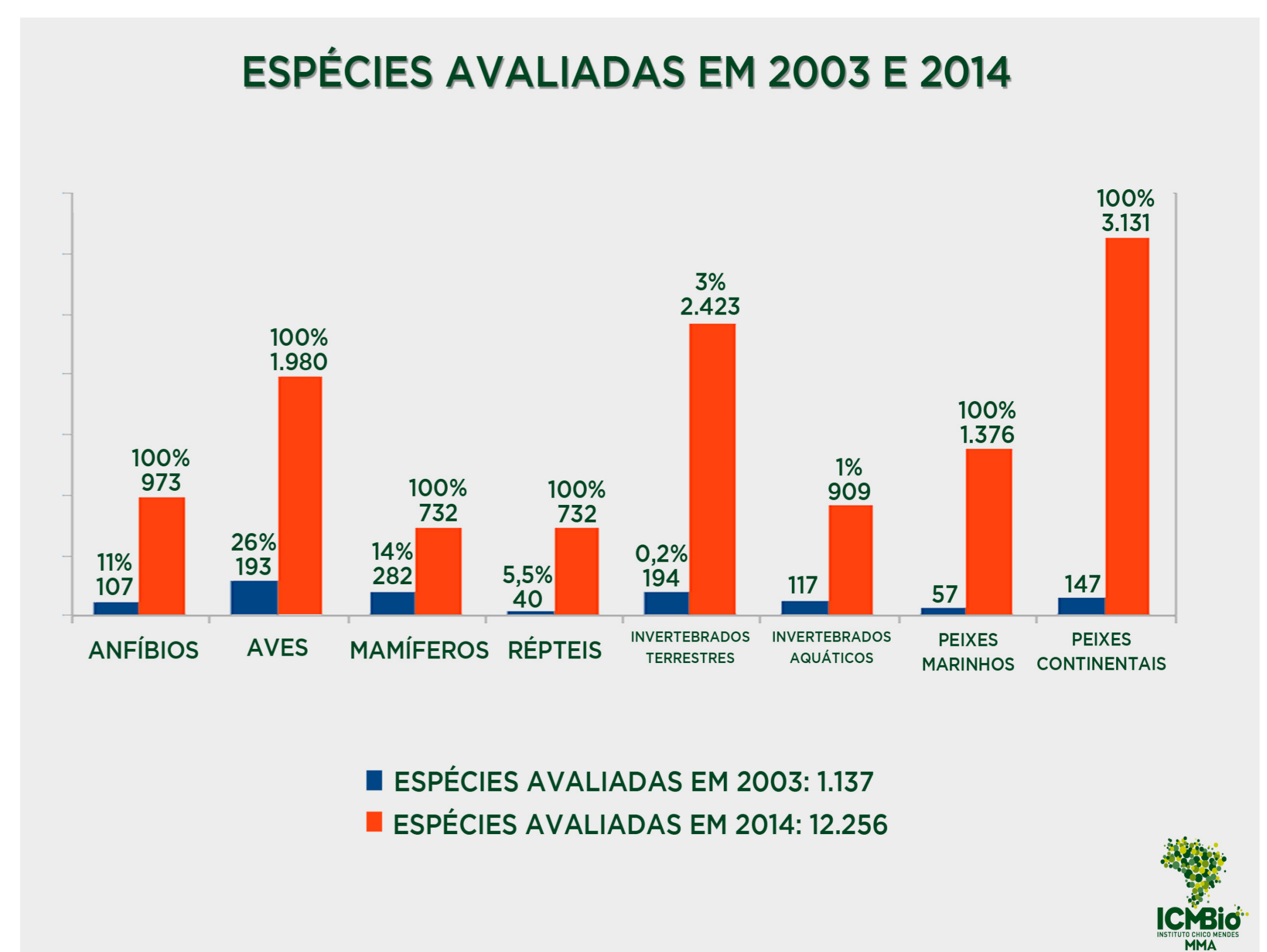


Gráfico 1- Número de espécies pesquisadas

Fonte- ICMBIO

Conclusões Finais

As causas da diminuição do território ambiental das espécies animais são os desmatamentos provocados pela pecuária, pela abertura de terras, pela poluição e a expansão urbana. Para termos a noção do processo de extinção, verifica-se que a taxa de extinção de espécies está em 45,4 espécies por ano, segundo os dados de 1998 e 2008. Já a taxa de extinção de 2004 a 2014 passou para 54,6 espécies por ano, ou seja, essa taxa está aumentando.

Referencias Bibliográficas

- [1] <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/4-destaques/6658-mma-e-icmbio-divulga-novas-listas-de-especies-ameacadas-de-extincao>
[2] <https://noticias.terra.com.br/educacao/voce-sabia/quais-sao-as-especies-mais-ameacadas-de-extincao-no-brasil,5fcaca1fe1737310VgnCLD100000bbcceb0aRCRD.html>
[3] <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/bichos-em-perigo/>
[4] http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/pantanal/nossas_solucoes_no_pantanal/protecao_de_especies_no_pantanal/onca_pintada/

Endereço eletrônico do autor principal:
katinhatrajano@gmail.com